



PREVENÇÃO EM SAÚDE: EM RELATO DE CASO DE FIBRILAÇÃO ATRIAL AGUDA RECORRENTE POR USO ABUSIVO DE ÁLCOOL

SABRINA LIMA MACHADO; WALTER JOSE DE SOUZA MARQUES NETO; MARIANA BONFIM DOS REIS; RODRIGO FONTOURA CARDOSO

Introdução: O consumo agudo de álcool pode causar modificações eletrofisiológicas nos miócitos, alterando o sistema de condução do impulso elétrico no coração. A fibrilação atrial é a arritmia cardíaca mais comum, sendo associada geralmente a alterações estruturais cardíacas e a idade. Após o uso abusivo de álcool, o risco de desenvolver fibrilação atrial aumenta em mais de 2x, independente de outros fatores. **Objetivo:** Destacar a importância de uma anamnese adequada e posterior orientação aos pacientes atendidos nas emergências por arritmias agudas recorrentes como prevenção de novo evento. **Relato de caso:** Paciente masculino, 23 anos, chegou na emergência referindo mal estar no peito e palpitação de início há 3 horas. Não apresentava comorbidades e não usava medicações de forma regular. Negou uso de drogas ilícitas e remédios. Referiu uso abusivo de álcool no dia anterior e também relatou ser um pouco ansioso. No atendimento, verificou-se ritmo cardíaco acelerado e irregular, compatível com o diagnóstico de fibrilação atrial, confirmado pelo eletrocardiograma. O paciente ficou em monitorização, sendo tratado com anti-arrítmico e somente sendo liberado no outro dia, em ritmo sinusal e assintomático. Após 7 dias, apresentou palpitações novamente, sendo atendimento na emergência e feito novo eletrocardiograma que evidenciou ritmo sinusal. Negou uso abusivo de álcool. Após um mês, o paciente apresentou novo episódio de palpitação com mal estar precordial de início há 5 horas, sendo atendido novamente no setor de emergência. Referiu, neste atendimento, uso excessivo de álcool no dia anterior. O eletrocardiograma confirmou fibrilação atrial com alta resposta ventricular. A partir deste segundo episódio de arritmia, o paciente evitou uso de bebidas alcoólicas e está em acompanhamento cardiológico, sem apresentar alterações estruturais cardíacas nos exames realizados. **Conclusão:** O uso de álcool pode causar fibrilação atrial de início recente, mas no conhecimento atual, a quantidade segura de consumo ainda não está definida. Salienta-se a importância de uma anamnese adequada e orientação aos pacientes no setor de emergência, como prevenção de um novo evento agudo.

Palavras-chave: **ARRITMIAS CARDÍACAS; EMERGÊNCIA; CONSUMO AGUDO DE ÁLCOOL**